

RELATÓRIO

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



2004

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2004

INTRODUÇÃO

Encontra-se em atividade na UNILINS, o processo de auto-avaliação Institucional, cujo objetivo é possibilitar o repensar das ações que estão sendo desenvolvidas no ensino e na administração universitária como forma de sustentar projetos político-pedagógicos com vistas a melhorias permanentes de suas atividades, balizadas no compromisso político-social e na valorização do ser humano.

Os processos de auto-avaliação institucional ocupam, atualmente, um importante espaço no campo das políticas universitárias e dos governos, pois é um importante instrumento de crescimento institucional que oportuniza análises sobre as Instituições de Ensino Superior no país. Dessa forma, a auto-avaliação é considerado um instrumento que busca a inovação e a qualidade institucional, contrapondo a concepção de avaliação como controle e fiscalização, legitimada pela comunidade acadêmica, na medida que esta, a partir da reflexão dos resultados, se propõe a encontrar o caminho das soluções mais adequadas.

A auto-avaliação institucional representa um importante avanço na organização e sistematização das atividades avaliativas desenvolvidas nas instituições de ensino superior, pois é o principal meio de reflexão e aperfeiçoamento de toda atividade humana que se realize.

PROCEDIMENTOS

Dando continuidade ao processo de Auto-Avaliação Institucional na UNILINS foram aplicados *os mesmos* instrumentos de avaliação aplicados em 2003, o que proporcionará estabelecer critérios comparativos entre as respostas daqueles e dos atuais (2004). Além disso, os instrumentos já haviam passado, no primeiro momento pelo crivo da avaliação dos dirigentes, dos coordenadores, dos docentes, dos alunos e funcionários.

Através de faixas, bunnens e panfletos, cartas, via mala-direta e de anúncios na página da UNILINS na *Internet*, foi realizado o processo de

divulgação da auto-avaliação, com o apoio do Setor de Marketing Educacional.

Toda a comunidade da UNILINS foi convidada, a expor suas idéias, sentimentos, críticas e sugestões referentes ao ensino, à gestão administrativa, ao funcionamento das unidades acadêmicas e administrativas ou qualquer outro tema. Para isso foi disponibilizada uma página na Intranet da Instituição, confeccionada especialmente para atender as necessidades de uma auto-avaliação.

INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

Foram organizados instrumentos de avaliação para os Docentes, alunos, estagiários e funcionários. A primeira parte dos questionários se referia a uma auto-avaliação de desempenho, a segunda à estrutura acadêmica oferecida pela instituição a terceira a infra-estrutura física. Em todas as questões havia cinco opções de respostas:

- **TS** (totalmente satisfatório)
- **S** (satisfatório)
- **NS** (não sei ou não posso responder)
- **I** (insatisfatório)
- **TI** (Totalmente Insatisfatório).

Havia, também, ao final do instrumento, um espaço para críticas e sugestões, através do qual o aluno pudesse fazer as observações que desejasse.

ANÁLISE DOS DADOS

Para análise do material foi desenvolvido um programa informatizado de tabulação dos dados. Após a tabulação das diversas turmas e cursos, os dados foram agrupados para apresentação. Sobre os mesmos efetuamos as observações quantitativas e qualitativas que apresentamos abaixo.

A opção por não trabalhar com apresentação de notas por item ou docente, reside no fato de que é preciso mudar a compreensão de

avaliação como processo puramente classificatório, quando os objetivos apontam para um processo de cunho diagnóstico.

A participação no processo de avaliação foi voluntária e os participantes foram assim agrupados:

Número de participantes por segmento				
	Nome do segmento	Total geral na instituição	Número de participantes	Percentual dos participantes
	Alunos	1460	953	65.0%
	Professores	107	47	43.0%
	Funcionários	121	32	26.0%
	Estagiários	70	19	27.0%

Um primeiro paralelo que se pode estabelecer é que, houve um decréscimo em relação à participação dos alunos e docentes, conforme é possível observar com os quadros a seguir:

2003

	Total Geral	Participantes Na Auto-Avaliação	Percentual de alunos participantes
Bacharelado em Análise de Sistemas	125	96	76.8%
Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados	78	59	75.6%
Engenharia Ambiental	43	36	83,7%
Engenharia Civil	121	91	75,2%
Engenharia da Computação	150	114	76%
Engenharia de Automação Empresarial	127	82	64,5%
Engenharia Eletrônica / Telecomunicações	207	153	73%
Engenharia Eletrotécnica	42	32	76,1%
Licenciatura em Informática	42	37	88%
Marketing Tecnológico	75	50	66,6%
Secretariado Executivo	24	18	75%
Serviço Social	211	158	74,8%
Tecnologia em Análise de Sistemas	162	137	84,5%

2004

Número de participantes por curso				
Código	Nome do curso	Total geral de alunos matriculados	Total de participantes no processo de auto-avaliação	Percentual dos alunos participantes
15	Bacharelado em Análise de Sistemas	110	77	70.0%
32	Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados	34	5	14.0%
20	Engenharia Elétrica - Eletrotécnica - Ênfase A	40	30	75.0%
51	Engenharia Ambiental	81	62	76.0%
18	Engenharia Civil	105	65	61.0%
19	Engenharia Elétrica - Eletrônica - Ênfase B	173	141	81.0%

17	Engenharia da Computação	148	121	81.0%
29	Engenharia de Automação Empresarial	167	93	55.0%
33	Licenciatura em Informática	66	40	60.0%
45	Marketing Tecnológico	97	48	49.0%
52	Secretariado Executivo	40	24	60.0%
21	Serviço Social	195	96	49.0%
55	Tecnologia em Análise de Sistemas	215	137	63.0%
62	Tecnologia em Web	31	4	12.0%

Em 2003 a média de participação dos alunos foi de 73,83%, em 2004 foi de 65%.

Em relação aos docentes também houve queda na participação de 70,21% de 2003 para 43,92%.

No quadro de funcionários cresceu a participação dos mesmos.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para apresentação dos relatórios finais a Comissão de Avaliação trabalhou com resultados específicos para cada curso, apresentando os resultados dos questionários, bem como comparativos do desempenho de todos os cursos em cada item.

Neste relatório, optou-se por apresentar os resultados gerais obtidos, sem identificar o nome dos Cursos e dos professores avaliados, resguardando os atores do processo.

A intenção maior foi darmos continuidade ao processo periódico de auto-avaliação da Instituição, realizada pelos vários atores que a compõem: alunos, professores e servidores técnico-administrativos. Esse projeto pretende assumir, ainda, características de um processo de avaliação formativo, acompanhando a execução do projeto pedagógico, e somando os esforços de todos.

Além disso, já foi designada uma Comissão Permanente de Avaliação – CPA, encarregada de conduzir e acompanhar o processo de avaliação do desempenho da instituição como um todo, seguindo a política de avaliação institucional, em consonância com as diretrizes da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DISCENTE

As dimensões avaliadas, embora distintas, são interligadas pela característica própria da vida acadêmica: **auto-avaliação, estrutura acadêmica, infra-estrutura física e desempenho docente.**

Os quadros a seguir apresentam a tabulação final dos resultados de cada dimensão, proporcionando uma visão geral de como o aluno compreende o Centro Universitário UNILINS.

AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE

O questionário de **auto-avaliação** dos discentes proporciona a eles um repensar de suas atividades e posturas enquanto aluno universitário.

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	75,7 %	11,8 %	12,4 %
2004	72,7 %	16,4 %	10,6 %

Como em 2003, os alunos fazem uma auto-avaliação positiva, destacando-se que 72,7% das respostas encontram-se nas alternativas de respostas TS (totalmente satisfatório) e S (Satisfatório), 16,4% não souberam ou não quiseram responder e 10,60% optaram pelas respostas I (insatisfeito) e TI (Totalmente Insatisfeito).

Nesse questionário, os itens que mais chamam a atenção pelos indicadores de insatisfação são os mesmos da avaliação anterior:

- **Você conhece a contribuição da Instituição para o desenvolvimento local e regional?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	52,9 %	29,7 %	17,3 %
2004	59,8 %	22,4 %	17,6 %

- Você se sentiu estimulado a participar de projetos de iniciação científica?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	41,9 %	21,4 %	36,6 %
2004	49,3 %	26 %	24,5 %

AVALIAÇÃO DE ESTRUTURA ACADÊMICA

A dimensão da avaliação de **estrutura acadêmica**, proporcionou verificar um ganho em relação ao conhecimento do Projeto Pedagógico e também, avaliação positiva em relação à biblioteca e seu acervo.

Os aspectos negativos destacados referem-se principalmente à inserção dos alunos no mercado de trabalho, ao oferecimento de eventos pela Instituição, e ainda por não tomar conhecimento das decisões da UNILINS.

Nessa dimensão o que mais chama a atenção é que os alunos apontam não perceber mudanças em relação ao processo de avaliação anterior.

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	61,4 %	17,6 %	21 %
2004	60,3 %	21,6 %	17,8 %

AVALIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA

Os resultados da **avaliação da infra-estrutura física, como no ano anterior, demonstram** boa parcela de alunos satisfeitos com as condições físicas das instalações da UNILINS.

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	66,2 %	11,8 %	22 %
2004	61,3 %	18,9 %	19,6 %

Quando tomadas em particular, as questões que mais chamam atenção pela porcentagem de alunos insatisfeitos são as que se referem ao acesso à Internet, aos laboratórios e equipamentos da área de informática, aos ruídos externos às salas de aulas e, principalmente em relação ao nível de atendimento da Secretaria.

- **Os equipamentos e laboratórios disponíveis na instituição estiveram acessíveis ?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	55,6 %	13,2 %	31,2 %
2004	47 %	21,4%	31,4 %

- **Os ruídos, fluxo de alunos nos corredores, as interrupções atrapalharam o bom andamento dos estudos ?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	54,8 %	19 %	26,2 %
2004	56,5 %	21,1 %	22,1%

- **Nível de atendimento da Secretaria ?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	61,4 %	10,1 %	28,5 %
2004	48,6 %	18,2 %	32,8 %

COLOCAÇÕES DOS ALUNOS NA QUESTÃO ABERTA

Preencher o campo destinado à questão aberta é opcional e por isso nem todos os alunos o utilizam. Dos que o utilizaram, muitos teceram elogios a UNILINS no tocante à:

- atendimento proporcionado pela tesouraria;
- convênios com empresas de desenvolvimento de Software;
- às telefonistas;

- aos coordenadores que atendem os alunos;
- aos docentes que se dedicam a atender e/ou orientar alunos;
- aos funcionários;
- à biblioteca;
- ao espaço físico da instituição como um todo.

As críticas mais freqüentes são em relação à:

- necessidade de mais laboratórios e de equipamentos atualizados na área de informática;
- carteiras e cadeiras desconfortáveis,
- forro de algumas salas, correndo o risco de se soltar;
- segurança no campus e controle no acesso às dependências da instituição, (sugestão de cartão ou carteirinha para entrada no campus);
- pouca atenção aos alunos com dificuldades financeiras;
- forma de legenda das respostas da avaliação;
- limpeza dos banheiros e das salas de aulas;
- falta de monitores para as disciplinas e laboratórios;
- número muito alto de alunos nas aulas de Engenharia;
- pouca infra-estrutura para a pesquisa;
- falta de aulas práticas para os alunos de Engenharia da Computação;
- atuação do D.A.;
- organização dos horários de aulas;
- críticas também aos critérios para concessão de bolsas de estudos;
- livros especializados para as áreas de Engenharia Ambiental,
- sistema atual de notas;
- jogos durante os horários de aulas atrapalham, devido ao barulho;
- solicitação da Disciplina de Inglês para o curso de Marketing Tecnológico;
- orelhões quebrados,
- serviço de xerox terceirizado, deixando a desejar;
- altos preços da cantina e infra-estrutura inadequada do local;
- poucos livros atualizados para Engenharia Elétrica;
- ventilação precária;
- serviço de xerox, os alunos solicitam maior agilidade no atendimento e preços mais baixos;
- os alunos iniciantes, apontam pouco conhecimento em relação ao curso pelo qual optaram.

As colocações sobre o desempenho docente apontam principalmente para questões de ordem didática, tais como:

- aulas monótonas e cansativas;
- raras aulas práticas;

- falta de critérios claros nas avaliações;
- utilização das avaliações como forma de punição aos alunos;
- pouca preocupação, por parte dos docentes, com a efetiva aprendizagem dos alunos;
- docentes que desestimulam os alunos;
- pouca relação entre a teoria e prática;
- as metodologias de trabalho docentes, muitas vezes, são inadequadas às turmas;
- muitos docentes não são especialistas nas áreas em que ministram aulas.

Destaque-se que os alunos referem-se, novamente, à necessidade de maior proximidade com os coordenadores de cursos, pois desse modo os mesmos acompanhariam de perto as dificuldades de cada aluno e o desenvolvimento do próprio curso.

Sugestões dos alunos:

- horário de atendimento da Secretaria até às 22h00;
- veículo para facilitar a ronda pelo campus, objetivando maior segurança;
- uso de cartões magnéticos para entrada no campus;
- treinamento para os funcionários da secretaria;
- compra de mais máquinas para os laboratórios de informática;
- ampliar o número de bebedouros;
- ampliar o número de estagiários no CDI;
- colocar murais nas salas de aulas;
- estacionamento para motos,
- bolsas de estudo para os melhores alunos;
- aumentar o número de alunos monitores das disciplinas;
- oferecimento de mais palestras, seminários, atividades extracurriculares;
- propostas de dois CDIs – um para pesquisa e impressão e outro para aulas;
- salas de aulas climatizadas;
- ampliar convênios para estágios e oportunidades de mais cursos extracurriculares, visitas de campo, palestras e seminários.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS DOCENTES

De igual importância é a avaliação realizada pelos docentes que também se auto-avaliaram, principalmente, com relação a dois aspectos: Organização Didático-Pedagógica, e Atuação Profissional.

Assim como o procedimento realizado junto aos alunos da UNILINS para continuidade do Processo de Auto-avaliação institucional, os instrumentos utilizados para avaliação realizada pelos docentes seguiram os mesmos itens avaliados em 2003, possibilitando assim estabelecer parâmetros comparativos entre os resultados alcançados,

Assim como em 2003, os resultados finais de cada instrumento de avaliação (**auto-avaliação, avaliação de estrutura acadêmica – Processo de ensino-aprendizagem, avaliação de estrutura acadêmica – condições de trabalho, infra-estrutura física e avaliação de desempenho docente**) foram preponderantemente positivos, como demonstram os resultados finais de cada uma das dimensões que serão apresentadas a seguir.

AUTO-AVALIAÇÃO DOCENTE

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	93,9 %	3,6 %	2,4 %
2004	95,2 %	3,2 %	1,4 %

Na dimensão da auto-avaliação docente a questão que mais chama atenção pelo índice de Insatisfação apontado é a que se refere à:

- Você desenvolveu um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do curso?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	69,2 %	14,5 %	16,1 %
2004	79,9 %	6,6 %	13,3 %

As demais questões proporcionam o verificar que houve um significativo aumento nos percentuais positivos no que se refere à divulgação dos programas de ensino, ao relacionamento professor-aluno, à busca de melhorias para o processo de ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO ESTRUTURA ACADÊMICA I-PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	78,7 %	12,2%	9,02 %
2004	82,3 %	11,4 %	6,00 %

Na dimensão de avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem destacam-se as questões que se referem ao conhecimento do Projeto Pedagógico, da Missão e do Regimento da UNILINS, além da necessidade de atualização e compra de acervo para a biblioteca, como demonstram os indicadores abaixo:

- **Você teve conhecimento do Projeto Pedagógico do curso em que atua?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	82,2 %	6,4 %	11,3 %
2004	79,9 %	6,5 %	13,2 %

- **Você conhece o Regimento da UNILINS?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	77,4 %	4,8%	17,7 %
2004	91,0 %	0,0 %	8,8 %

- **Você conhece a Missão da UNILINS?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	77,4 %	8,1 %	14,5 %
2004	88,9 %	2,2 %	8,8 %

- **Você indicou aquisição de novos títulos para a biblioteca?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	83,8 %	6,4 %	9,7 %
2004	73,3 %	11,1 %	15,4 %

Avaliação Estrutura Acadêmica II- Condição de trabalho docente

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	75,3 %	11,9 %	12,7 %
2004	75,8 %	13,9 %	10,1 %

Em relação à avaliação das condições de trabalho proporcionadas pela UNILINS as respostas dos docentes destacam-se no que se refere à política de capacitação e ao estímulo à pesquisa, pois como podemos observar nos indicadores abaixo, um considerável número dos respondentes não se posicionou e outros se posicionaram claramente insatisfeitos:

- Você está satisfeito com a política de capacitação implementada pela Instituição?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	74,1 %	16,1 %	9,7 %
2004	68,8 %	17,7 %	13,2 %

- Você se sente estimulado para desenvolver projetos de iniciação científica?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	74,2 %	9,7 %	16,1 %
2004	59,9 %	28,8 %	11,0 %

AVALIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

No tocante à dimensão da infra-estrutura física da UNILINS, novamente destacou-se o bom atendimento proporcionado pela Gráfica da Instituição e em contrapartida, salientou-se a necessidade de investimentos para melhorias para: fluxo de informações, laboratórios, salas de aulas, banheiros, ruídos externos e cantina.

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	74,6 %	10,5 %	8,1 %
2004	76,1 %	13,4 %	10,2 %

- **Nível de atendimento na Gráfica:**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	98,38 %	1,61 %	0 %
2004	100 %	0 %	0 %

- **O fluxo e circulação de informações na UNILINS foram satisfatórios?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	75,8 %	8,0 %	16,1%
2004	75,4 %	13,3%	11,0 %

- **Os equipamentos e laboratórios disponíveis na instituição foram acessíveis para a realização de atividades que julgou necessárias para o adequado desenvolvimento de sua disciplina?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	72,57 %	12,9 %	14,5 %
2004	67,3 %	10,8 %	21,7 %

- **As condições das salas de aulas foram adequadas ao desenvolvimento das atividades didáticas?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	87,1 %	3,2 %	9,7 %
2004	78,1 %	8,6 %	12,9 %

- **As dependências dos banheiros são satisfatórias?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	72,6 %	12,9 %	14,5 %
2004	69,5 %	19,5 %	10,7 %

- **Os ruídos, fluxos de alunos nos corredores, as interrupções atrapalham a dinâmica das aulas?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	56,4 %	12,9 %	30,6 %
2004	65,1 %	15,2 %	19,5 %

- **Condições de atendimento dos serviços terceirizadas oferecidas pela Cantina:**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	79,0 %	14,5 %	6,4 %
2004	73,3 %	15,5 %	11,1 %

AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DISCENTE – REALIZADA PELOS DOCENTES

Solicitados a responder sobre o desempenho dos alunos, os docentes destacam que, apesar de uma avaliação positiva do corpo discente, há aspectos que necessitam de atenção e trabalho em conjunto com a coordenação do curso. Outro aspecto que se destaca em relação ao ano anterior é que, em 2003, 45,7 dos docentes respondentes optaram por não emitir avaliação sobre os alunos, em contraponto a avaliação atual, em que apenas 16,8 optaram por não responder.

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	27,7 %	45,7 %	26,5 %

2004	75,3 %	16,8 %	7,7 %
-------------	--------	--------	-------

Questões mais destacadas:

- Os alunos tinham conhecimentos prévios para acompanhar o desenvolvimento dos conteúdos?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	23,0 %	50,2 %	26,7 %
2004	72,8 %	13,5 %	13,5 %

- Avaliou que o tempo dedicado aos estudos e demais atividades acadêmicas foi suficiente para um adequado processo de aprendizagem?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	22,0 %	57,6%	20,16 %
2004	74,0 %	12,9 %	12,9 %

- Os alunos que conhecem a contribuição da Instituição para o desenvolvimento local e regional?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	58,8 %	30,6 %	10,4 %
2004	53,2 %	33,1 %	13,4 %

- Você foi informado sobre o perfil do aluno ingressante no curso?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	38,6 %	25,5 %	35,8 %
2004	67,2 %	12,9 %	19,6 %

A acentuada queda de repostas no item "Não Responderam" nos possibilita a reflexão de que em 2004 os docentes estiveram mais atentos aos alunos, o que pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

PONDERAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES ABERTAS CORPO DOCENTE

No ano de 2003, os comentários sobre necessidades na área pedagógica foram mais presentes, já em 2004 foram registrados comentários sobre necessidades diversas, mas que direta ou indiretamente estão relacionados com a busca de investimentos em melhorias para o processo de ensino-aprendizagem ou da própria Instituição, tais como:

- solicitação ao xerox terceirizado não foi atendida;
- sugestão de que, além de protocolo de entrega de chaves dos laboratórios, seria necessário um documento sobre a ordem em que cada laboratório se encontra;
- falta de comunicação e informações;
- atendimento deficitário da Secretaria (pessoal técnico);
- solicitação de constantes atenção e investimentos para capacitação docente;
- falta de segurança no campus, além de carros com som alto, desrespeitando o ambiente acadêmico;
- melhorias para as salas de aulas;
- entraves para fluidez do trabalho de coordenação;
- pouca relação entre o Projeto Pedagógico proposto e a prática de sala de aula, inviabilizando o alcance dos objetivos do curso;
- críticas à formulação das questões da Avaliação Institucional;
- criação de uma Semana de jogos esportivos de maneira a proporcionar a participação de todos os alunos interessados;
- proporcionar encontros entre diferentes docentes que ministram disciplinas semelhantes.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS ESTAGIÁRIOS

A UNILINS, preocupada com a inserção de seus alunos no mercado de trabalho e também com a vivência prática de situações de trabalho, tem um importante projeto de estágio proporcionado aos seus alunos, que são convidados a atuarem nos diferentes setores da Instituição.

Dada a relevância das atividades de estágio, os mesmos também são convidados a participarem do processo de Auto-avaliação Institucional. Assim podemos realizar um estudo comparativo entre as questões que mais se sobressaem pelo nível de insatisfação, que coincidem com as questões apontados em 2003.

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	82,5 %	6,2 %	11,2 %
2004	69,0 %	14,4 %	16,3 %

Na dimensão da Auto-avaliação, as questões mais destacadas pelos estagiários, referem-se às questões de valorização profissional e salarial.

- Você se sente valorizado profissionalmente?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	70,8 %	4,2 %	24,9 %
2004	63,1 %	10,5 %	26,3 %

- Você acha que seu salário é compatível com a função que exerce?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	58,3 %	4,2 %	37,5 %
2004	47,3 %	15,7 %	36,8 %

- Você está satisfeito com a política de cargos e salários da UNILINS?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	38,6 %	25,5 %	35,8 %
2004	31,5 %	42,1 %	26,2 %

Em torno de 25% dos estagiários apontaram que não perceberam mudanças após o processo de Auto-avaliação Institucional de 2003, no que se refere às questões salariais.

AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA ACADÊMICA

Na dimensão da Avaliação da Estrutura Acadêmica os resultados gerais apontam que não houve melhorias que pudessem ser observadas pelos estagiários.

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	73,1 %	12,7 %	14,1 %
2004	65,2 %	22,1 %	12,6 %

Em 2003 a questão abaixo foi apontada com alto índice de insatisfação, entretanto na comparação com 2004, os indicadores da coluna de insatisfeitos, apontam uma queda de 47%:

- **Na instituição há meios/canais para expressão de reivindicações de melhorias?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	45,8 %	20,8 %	33,3 %
2004	42,0 %	42,1 %	15,7 %

Entretanto outras questões mantiveram o nível de insatisfação. São elas:

- **Você tem conhecimento de todos os setores e cargos (organograma) da Instituição?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	66,7 %	20,8 %	12,5 %
2004	57,8 %	21,0 %	21,0 %

- **Você tem conhecimento dos objetivos institucionais da UNILINS a médio e longo prazo?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	45,8 %	37,5 %	16,7 %
2004	36,8 %	31,5 %	31,5 %

AVALIAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Na dimensão da Avaliação de Infra-estrutura a principal oscilação dos resultados se deu na opção por não responder às questões, ainda assim percebe-se queda no número de satisfeitos e aumento dos insatisfeitos.

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	83,7%	5,4%	10,8 %
2004	71,6 %	15,7 %	12,4 %

Em 2003 a questão que mais chamou atenção pelo índice de insatisfeitos referia-se aos meios para realização de reivindicações. Em 2004 essa mesma questão teve acentuada elevação do índice de estagiários que não responderam, e não teve o índice de satisfação elevado, assim, mantendo o ponto de estrangulamento da questão.

- **Há meios para encaminhar sugestões/reivindicações aos setores aos quais você é subordinado?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	74,9 %	4,1 %	20,8 %
2004	52,5 %	42,1 %	05,2 %

PONDERAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES ABERTAS DOS ESTAGIÁRIOS

Como no ano anterior, alguns dos estagiários fazem apontamentos bastante positivos sobre a oportunidade de estágio, mas, ainda assim, gostariam de mudanças no que se refere à valorização profissional e à remuneração.

Outra colocação bastante pertinente é sobre a necessidade de integração entre estagiários e funcionário.

AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS FUNCIONÁRIOS

Outro importante segmento no processo de auto-avaliação institucional da UNILINS é seus funcionários.

Os funcionários da UNILINS, assim como os docentes, alunos e estagiários, foram convidados a participar do processo de auto-avaliação institucional, respondendo aos questionários de auto-avaliação, avaliação de estrutura acadêmica e avaliação de infra-estrutura física.

A primeira dimensão a ser focada é a Auto-avaliação que cada funcionário respondeu ao participar do processo.

Relatório Geral

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	85,7 %	4,9 %	9,4 %
2004	76,1 %	16,0 %	7,7 %

Em 2003, a questão sobre a valorização profissional foi uma das que mais chamou atenção pelo alto índice de insatisfação. Já em comparação a 2004 o índice caiu, entretanto não cresceu o índice de satisfação, apenas o de funcionários que não responderam:

- **Você se sente valorizado profissionalmente?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	71,4%	06,1 %	22,4 %
2004	71,8 %	25,0 %	03,1 %

Ainda nesta dimensão, as questões que mais apresentam índices de insatisfação são as que se referem às questões da política de cargos e de salários:

- **Você acha que seu salário é compatível com a função que exerce?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	75,5 %	04,2 %	20,1 %
2004	65,6 %	25,0 %	09,3 %

- **Você está satisfeito com a política do Plano de Cargos e salários da UNILINS?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	51,0 %	14,3 %	34,7 %
2004	43,7 %	31,2 %	24,9 %

No que diz respeito à dimensão da estrutura acadêmica a maior parte dos funcionários continua fazendo um balanço positivo da estrutura oferecida pela Instituição.

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	74,9 %	13,6 %	11,4 %
2004	69,8 %	22,4 %	07,6 %

As questões que apresentam maior diversidade nas respostas são:

- **Na instituição há meios/canais para expressão de reivindicações de melhorias?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	61,2 %	20,4 %	18,4 %
2004	53,1 %	28,1 %	18,6 %

- **Há trabalho de equipe, espírito de cooperação e solidariedade entre os funcionários?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	71,4 %	12,2 %	16,3 %
2004	65,5 %	18,7 %	15,5 %

- **Há estímulo e apoio para inovações de processos e formas de trabalho?**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	65,3 %	14,3 %	20,4 %
2004	74,9 %	09,3 %	15,6 %

Em relação à avaliação da dimensão da infra-estrutura física, a questão que apresentou maior índice de insatisfação, como no ano anterior, foi:

- O fluxo e circulação de informações no interior da UNILINS são satisfatórios?

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	67,3%	6,1%	26,5 %
2004	53,0 %	25,0 %	21,8 %

PONDERAÇÕES SOBRE AS QUESTÕES ABERTAS DOS FUNCIONÁRIOS

Em sua participação escrita, os funcionários são cautelosos, ainda assim utilizaram o espaço para críticas e sugestões:

Críticas:

- não há clara divulgação do Plano de Cargos e Salários da Instituição;
- cargos semelhantes com remunerações diferentes;
- muita diferenciação entre docentes e funcionários;
- não foram percebidas mudanças após o processo de avaliação Institucional de 2003;

Sugestões

- melhorar o fluxo de comunicação interna;
- utilizar mais os e-mails internos;
- setor Social deveria prestar assistência também aos funcionários;
- proporcionar que os setores se conheçam, evitando falta de sincronia no trabalho;
- valorização dos recursos humanos da instituição.

SETORES AVALIADOS NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

- **Nível de atendimento na Secretaria**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	77,5 %	6,6 %	15,8 %
2004	64,5 %	13,4 %	21,8 %

- **Biblioteca:**

▪ **Acervo**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	81,1 %	5,7 %	13,1 %
2004	81,3 %	12,4 %	6,2 %

▪ **Quantidade do Acervo**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	72,4 %	5,9 %	21,6 %
2004	72,8 %	15,5 %	11,4 %

▪ **Indicação de novos títulos**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	83,8 %	6,5 %	9,7 %
2004	73,3 %	11,1 %	15,4 %

▪ **Aquisição de novos títulos**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	68,3 %	19,1 %	12,5 %
2004	60,7 %	25,8 %	13,5 %

- **Nível de atendimento na Gráfica**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	98,4 %	1,6%	0 %
2004	100 %	0 %	0 %

- **Nível de atendimento na Tesouraria**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	82,1 %	9,7 %	8,2 %
2004	75,3 %	12,8 %	11,7 %

- **Serviços terceirizados de xerox**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	80,9 %	12,4 %	6,7%
2004	73,7 %	15,6 %	10,4 %

- **Serviços terceirizados prestados pela Cantina**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	74,1%	13,1 %	12,8 %
2004	69,1 %	16,9 %	13,9 %

- **Serviços terceirizados de limpeza**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	88,5 %	7,8 %	3,5 %
2004	86,4 %	8,4 %	5,1 %

- **Serviços terceirizados de segurança**

Ano	Satisfeitos	Não responderam	Insatisfeitos
2003	70,7 %	13,9 %	15,4 %
2004	61,9 %	27,9 %	10 %

SUGESTÕES DE AÇÕES

A Comissão de Auto-Avaliação Institucional, retoma sugestões já realizadas ao final do processo de avaliação Institucional de 2003 e que ainda não foram sistematizados de forma a sanar as dificuldades mais presentes nos indicadores avaliados:

- melhor divulgação dos trabalhos e ações realizadas pela UNILINS, seu corpo docente e seus alunos, ampliando na comunidade a visão das contribuições da Instituição;
- apresentar aos alunos a estrutura geral de cada curso, enfocando Projeto Pedagógico, Missão da Instituição, Regimento;
- valorizar as ações empreendidas pela UNILINS e o retorno acadêmico aos alunos;
- criação de núcleo de atendimento didático-pedagógico aos docentes e aos discentes;
- oferecer cursos de nivelamento aos alunos no que se refere à área de Língua Portuguesa e à Matemática básica.
- tornar mais efetivos os meios que funcionários/estagiários têm para encaminhar suas opiniões/reivindicações;
- investimentos em estratégias para melhorar o fluxo de informações internas, facilitando o acompanhamento, pela comunidade acadêmica e pelos próprios funcionários,
- melhorar a divulgação das ações sociais com envolvimento dos alunos.

Considerações finais

O Relatório da Auto-Avaliação Institucional aplicado em 2004, baliza-se pelo relatório apresentado em 2003, pois pode assim, realizar um balanço entre ambas e, desse modo, aponta a necessidade de iniciar na Instituição, um processo de construção de espaços de discussão democráticos participativos em todos os segmentos e em todas as instâncias, a fim de definir os objetivos e o papel da Instituição, além da importância de uma política de qualificação e aperfeiçoamento para docentes e funcionários; a adequação de espaço físico e infra-estrutura, a participação de acadêmicos em eventos externos, como seminários, encontros, simpósios e outros, além de melhor definição das funções dos técnico-administrativos, bem como, o envolvimento dos mesmos nas discussões políticas e pedagógicas da Universidade.

Uma necessidade tem sido apresentar o processo de auto-avaliação como um aspecto positivo, que pretende identificar as dificuldades para depois saná-las. As expectativas dos alunos têm sido de grandes mudanças, de ações concretas como a compra de móveis e equipamentos.

Observando seus resultados, pode-se admitir que, apesar dos sobressaltos iniciais, o saldo positivo é bem mais expressivo, principalmente pelo fato da experiência ter produzido amadurecimento, ter contribuído para o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação e ter produzido o início de um percurso rumo à constituição de uma cultura institucional na qual a avaliação pode ser compreendida como aspecto primordial do fazer acadêmico e prática imprescindível para a produção de políticas institucionais.

Um dos maiores desafios é o de transformar a visão que se tem de avaliação punitiva, para uma visão de avaliação que seja diagnóstica e ainda, que respeite o ritmo da instituição e ainda o contexto em que estão inseridos os atores do processo.

Diante dos pontos falhos identificados por alunos, professores, funcionários e estagiários no processo de Auto-avaliação Institucional/2004, elencamos abaixo os apontamentos mais presentes e as ações desencadeadas para resolvê-los.

SUGESTÕES/PONTOS FALHOS IDENTIFICADOS	ENCAMINHAMENTOS PELOS DIVERSOS SETORES RESPONSÁVEIS
<i>Cerca de 22% dos alunos não conhecem a missão da instituição.</i>	
<i>Pouco conhecimento da contribuição da Instituição para o desenvolvimento local e regional.</i>	
Necessidade de investimentos e aquisição de novos computadores para os laboratórios.	
Carteiras e cadeiras desconfortáveis.	
Algumas salas estão com o forro quase se soltando.	
Pouca segurança interna no Campus.	
Melhorar atenção aos alunos com dificuldades financeiras.	
Forma da legenda dos instrumentos de avaliação distante das respostas.	Mudança já implementada.
Melhorar a limpeza em geral, principalmente nos banheiros.	
Falta de monitores para os laboratórios.	
Grande número de alunos nas classes do Curso de Engenharia.	
Melhorar incentivo e infra-estrutura para pesquisa.	
Necessidade de mais aulas práticas, em especial, no curso de Engenharia da Computação.	
Atuação pouco expressiva do D.A.	
Demora na finalização da organização do horário de aulas.	
Críticas aos critérios de concessão de bolsas.	
Necessidade de compras de livros para os cursos de Eng. Ambiental e Eng. Elétrica.	
Jogos esportivos nos horários de aulas produzem muito ruído.	
Solicitação da Disciplina de Inglês para o Curso de Marketing Tecnológico.	
Orelhões quebrados	
Serviço de xerox terceirizado deixa a desejar.	
Cantina com altos preços e infra-estrutura ruim.	
Ventilação precária da maioria das salas.	

Necessidade de explicitar melhor os cursos aos alunos ingressantes.	
Deficiência no atendimento de diferentes setores da UNILINS.	
Aulas monótonas e cansativas.	
Faltam critérios claros nas avaliações de aprendizagem.	
Melhorar a interação entre os professores e os alunos.	
Pouca relação no enfoque teoria-prática.	
Docentes que desestimulam os alunos.	
Necessidade de maior atenção por parte de alguns coordenadores.	
Pouca fluidez no trabalho das coordenações.	
Falta de espaço para trabalho interdisciplinar.	
Falta de serviços de apoio didático-pedagógico aos docentes.	
Política de capacitação a docentes, funcionários e estagiários.	
Melhorar divulgação do Plano de Cargos e Salários da Instituição.	
Melhorar fluxo de comunicação interna.	
Setor Social ampliar assistência também aos funcionários.	
Proporcionar maior interação entre os setores.	
Valorização dos recursos humanos da instituição.	